



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Associação entre reflexo acústico contralateral e queixas de alterações no processamento auditivo central
<b>Autor</b>	MARÍLIA SANTOS DE LIMA
<b>Orientador</b>	PRICILA SLEIFER

## **Associação entre reflexo acústico contralateral e queixas de alterações no processamento auditivo central**

Bolsista de Iniciação Científica: Marília Santos de Lima

Orientadora: Profa. Dra. Pricila Sleifer

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Justificativa:** O processamento auditivo central (PAC) refere-se à eficácia e efetividade com que o sistema nervoso central (SNC) utiliza a informação auditiva e quando alterado pode levar a dificuldades em habilidades auditivas. O reflexo acústico é a contração involuntária dos músculos da orelha média frente a um estímulo sonoro intenso. Fornece informações sobre o funcionamento da orelha média e das vias auditivas do SNC; alterações nesses registros podem ser indicativos de dificuldades em habilidades auditivas relacionadas ao PAC. **Objetivo:** Verificar possível associação entre as respostas obtidas na pesquisa dos reflexos acústicos contralaterais em crianças com queixas de alterações do PAC e comparar estes resultados entre sexo e orelha. **Métodos:** Estudo observacional, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Participaram 28 crianças de 9 a 11 anos de idade, com limiares auditivos dentro da normalidade e que apresentavam queixas de alterações do PAC e que foram encaminhadas para avaliação do PAC. As crianças realizaram audiometria tonal, vocal, emissões otoacústicas, curvas timpanométricas e pesquisa dos reflexos acústicos, em ambas as orelhas. **Resultados:** Na amostra estudada, o reflexo acústico foi presente nas frequências de 500 e 1000Hz. Na frequência de 2000Hz, 35% não apresentaram reflexo na orelha direita (OD) e 28% na orelha esquerda (OE) e em 4000Hz, 75% não apresentaram reflexo na OD e 60% na OE. Houve diferença significativa na comparação entre sexo, os meninos apresentaram maior índice de ausência ( $p$ -valor= 0,035); bem como entre presença ou ausência de respostas em 2000 e 4000Hz da OD quando comparadas a OE ( $p$ -valor= 0,042 e 0,033 respectivamente). **Conclusão:** Verificou-se associação entre ausência de reflexos acústicos contralateral, nas frequências de 2000Hz e 4000Hz, e queixas de alteração do PAC. Os resultados encontrados foram semelhantes aos achados na literatura científica, corroborando com a hipótese que a ausência deste reflexo é sugestiva de alterações do PAC.